

SIMPAR S.A.
 Companhia Aberta de Capital Autorizado
 CNPJ/ME nº 07.415.333/0001-20
 NIRE 35.300.323.416

Fato Relevante

CRESCIMENTO ORGÂNICO COM DISCIPLINA DE CAPITAL: RECEITA DE SERVIÇOS RECORDE E MENOR ALAVANCAGEM DESDE O IPO EM 2010

A **SIMPAR S.A.** ("**SIMPAR**" ou "**Companhia**"), (B3: SIMH3), sociedade anônima de capital aberto, em cumprimento com o disposto na Resolução CVM nº 44/21, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral a sua prévia dos resultados do 2T26:

SIMPAR Consolidado - R\$ mm	2T26	2T25	A/A	1T26	T/T
Receita Bruta	12.389	11.314	+9,5%	11.988	+3,3%
Receita Líquida	11.249	10.341	+8,8%	10.924	+3,0%
Receita Líquida de Serviços	9.390	8.296	+13,2%	8.878	+5,8%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.769	2.030	-12,8%	1.996	-11,4%
Receita Líquida de Construção (Infraestrutura)	89	15	+484,9%	50	+78,3%

MENOR ALAVANCAGEM FINANCEIRA DESDE O IPO EM 2010

Dívida Líquida / EBITDA – conforme Covenants do Bond



Nota: As informações são preliminares, não auditadas e sujeitas a revisão até a data da divulgação oficial. Para fins de comparabilidade, os dados de receita referentes ao 2T25 e ao 1T26 refletem a reclassificação contábil de Ciclus Amazônia e CS Portos Aratu como operações descontinuadas.

Principais destaques:

- Receita Líquida de Serviços recorde de R\$9,4 bilhões**, alta de 13,2% a/a no 2T26, evidencia a geração de valor de forma orgânica e maturação dos contratos adicionados nos últimos doze meses, com foco em projetos com precificação adequada (novos contratos) e recomposição do equilíbrio contratual dos projetos existentes.
- Indicador EBITDA UDM/Capex Líquido alcança 1,9x no 2T26 UDM**, melhora de 0,5x na comparação com o mesmo período de 2025 e igual ao registrado ao final de 2025, reforça assertivamente o planejamento estratégico, voltado à extração de valor da base de ativos.
- Conclusão dos Aumentos de Capital privados em SIMPAR, MOVIDA e VAMOS ancorados pela JSP Holding e BNDESPAR totalizaram R\$3,0 bilhões¹**, demonstra a confiança no Modelo de Negócio da SIMPAR pelo mercado de capitais e BNDESPAR, instituição de referência e com histórico de geração de valor.
- Anúncio da monetização de 100% da CS Porto Aratu por R\$1,8 bilhão (enterprise value)**. A transação teve MOIC (Múltiplo sobre o Capital Investido) de 5,8x em um prazo médio de 3,6 anos, evidencia a capacidade da SIMPAR de identificar e desenvolver ativos de excelência e capturar seu potencial de valor. Após a monetização da Ciclus Rio e Ciclus Amazônia, este evento demonstra novamente o valor intrínseco não precificado do portfólio de empresas não listadas.
- Alavancagem financeira consolidada do grupo SIMPAR reduziu para 2,8x**, melhora de 0,8x a/a, atingindo o menor patamar desde o IPO em 2010, sendo resultado: (i) de avanços em eficiência operacional; (ii) menor necessidade de investimentos; (iii) conclusão da venda da Ciclus Rio; (iv) conclusão dos Aumentos de Capital em SIMPAR, MOVIDA e VAMOS; e (v) desconsolidação da Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu decorrente dos processos de monetização.

¹ O valor total combinado dos Aumentos de Capital desconsidera o montante do aporte de capital da SIMPAR nas ofertas de MOVIDA e VAMOS e considera R\$88,7 milhões do exercício pela BNDESPAR da opção de compra de ações JSL que a SIMPAR outorgou no âmbito do Aumento de Capital

- 6) **Redução de 54% a/a na Dívida Líquida da SIMPAR Holding**, que totalizou R\$1,4 bilhão no 2T26 vs. R\$3,0 bilhões no 2T25 e R\$2,8 bilhões no 1T26, após incremento da estrutura de capital decorrente da monetização da **Ciclus Rio**, da conclusão do Aumento de Capital na **SIMPAR** e do exercício da opção de compra de ações **JSL** pela BNDESPAR. Com a monetização da **CS Porto Aratu**², a Dívida Líquida 2T26 Pro Forma seria de **R\$1,0 bilhão**, **redução de 66%** em relação ao 1T26.
- 7) **Recompras de R\$250,0 milhões de dívidas pela SIMPAR Holding**. No 2T26, a **SIMPAR** recomprou no mercado secundário títulos de própria emissão, atingindo 25% do objetivo de reduzir em R\$1,0 bilhão o seu endividamento bruto, e evidencia a priorização na alocação do caixa para redução da dívida bruta.

Adicionalmente, no âmbito do Aumento de Capital, a **SIMPAR** realizou a contratação de derivativos com **liquidação exclusivamente financeira que produzem exposição à variação do preço das ações de sua própria emissão e ações de suas controladas** (JSL, MOVIDA, VAMOS e AUTOMOB) ("Operação"). A Operação tem como objetivo aumentar a exposição da **SIMPAR** de forma sintética, às ações de sua própria emissão e das suas controladas após o incremento na estrutura de capital das controladas e da Companhia.

A contabilização da Operação é pela marcação a mercado (MTM) do instrumento, reconhecida no resultado financeiro e **sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027**, podendo ser liquidado a qualquer momento, se for de interesse da Companhia, ou ser prorrogado por mais 18 meses. No 2T26, a Operação gerou MTM negativo de R\$231,8 milhões (R\$153,0 milhões líquidos de IR).

São Paulo, 27 de julho de 2026.

Denys Marc Ferrez

Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças Corporativo e
Diretor de Relações com Investidores

² O fechamento da Transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e autorização pelo poder concedente

SIMPAR S.A.
Listed Company
CNPJ/ME 07.415.333/0001-20
NIRE 35.300.323.416

Material Fact

ORGANIC GROWTH WITH CAPITAL DISCIPLINE: RECORD REVENUE FROM SERVICES AND THE LOWEST LEVERAGE SINCE THE COMPANY'S 2010 IPO

SIMPAR S.A. ("**SIMPAR**" or the "**Company**") (B3: SIMH3), a listed company, in compliance with the provisions of CVM Resolution 44/21, hereby informs its shareholders and the market of the following preliminary 2Q26 results:

SIMPAR Consolidated - R\$ mn	2Q26	2Q25	YoY	1Q26	QoQ
Gross Revenue	12,389	11,314	+9.5%	11,988	+3.3%
Net Revenue	11,249	10,341	+8.8%	10,924	+3.0%
Net Revenue from Services	9,390	8,296	+13.2%	8,878	+5.8%
Net Revenue from Asset Sales	1,769	2,030	-12.8%	1,996	-11.4%
Net Revenue from Construction (Infrastructure)	89	15	+484.9%	50	+78.3%

LOWEST FINANCIAL LEVERAGE SINCE THE COMPANY'S 2010 IPO

Net Debt / EBITDA – as defined under the bond covenants



Note: This information is preliminary, unaudited, and subject to revision until the date of the official disclosure. For comparability purposes, revenue data for 2Q25 and 1Q26 reflect the accounting reclassification of Ciclus Amazônia and CS Portos Aratu as discontinued operations.

Key Highlights:

- Record Net Revenue from Services of R\$9.4 billion**, up 13.2% y/y in 2Q26, evidences organic value creation and the ramp-up of contracts added over the last twelve months, with focus on adequately priced projects (new contracts) and restoration of contractual balance in existing agreements.
- LTM EBITDA/Net CAPEX ratio reached 1.9x in 2Q26 LTM**, up 0.5x from the same period of 2025 and matching the level reported at year-end 2025, assertively reinforces the strategic planning focused on extracting value from the asset base.
- Completion of the private capital increases at SIMPAR, MOVIDA and VAMOS, anchored by JSP Holding and BNDESPAR**, totaled R\$3.0 billion³, demonstrating confidence in **SIMPAR**'s business model among both capital markets and **BNDESPAR**, a leading institution with a strong track record of value creation.
- Announcement of the 100% monetization of CS Porto Aratu for R\$1.8 billion (enterprise value)**. The transaction generated a **5.8x MOIC** (Multiple on Invested Capital) over an **average period of 3.6 years**, evidences **SIMPAR**'s ability to identify and develop best-in-class assets and capture their value potential. Following the monetization of Ciclus Rio and Ciclus Amazônia, this event once again demonstrates the unpriced intrinsic value of the portfolio of unlisted companies.
- Consolidated financial leverage declined to 2.8x**, down 0.8x y/y and reaching its **lowest level since the Company's 2010 IPO**, driven by: (i) operational efficiency improvements; (ii) lower investment requirements; (iii) completion of the sale of Ciclus Rio; (iv) completion of the capital increases at **SIMPAR, MOVIDA and VAMOS**; and (v) deconsolidation of **Ciclus Amazônia** and **CS Porto Aratu** resulting from the monetization processes.

³ The combined total amount of the Capital Increases excludes SIMPAR's capital contributions to MOVIDA's and VAMOS' offerings and includes R\$88.7 million related to BNDESPAR's exercise of the call option to purchase JSL shares granted by SIMPAR in connection with the Capital Increase

- 6) **54% y/y reduction in SIMPAR Holding's Net Debt**, which totaled R\$1.4 billion in 2Q26 vs. R\$3.0 billion in 2Q25 and R\$2.8 billion in 1Q26, reflecting a stronger capital structure following the divestment of **Ciclus Rio**, completion of **SIMPAR**'s capital increase, and **BNDESPAR**'s exercise of the call option to purchase **JSL** shares. Following the monetization of **CS Porto Aratu**⁴, the 2Q26 Pro Forma Net Debt would be **R\$1.0 billion**, a **66% reduction** compared to 1Q26.
- 7) **R\$250.0 million debt buyback by SIMPAR Holding**. In 2Q26, **SIMPAR** repurchased R\$250.0 million of its outstanding debt securities in the secondary market, achieving 25% of its R\$1.0 billion gross debt reduction target and reinforcing its focus on reducing gross debt.

Additionally, as part of the Capital Increase, **SIMPAR** entered into derivative agreements with exclusively **financial settlement that produce exposure to the price variation of SIMPAR shares and shares of its subsidiaries** (JSL, MOVIDA, VAMOS, and AUTOMOB) ("Derivative Transaction"). The Derivative Transaction is intended to increase **SIMPAR**'s exposure, on a synthetic basis, to its own shares and those of its subsidiaries following the strengthening of the capital structure of both the Company and its subsidiaries.

The Derivative Transaction is accounted for on a mark-to-market (MTM) basis, with changes in fair value recognized in financial results and **no cash impact until its maturity on September 6, 2027**. The Derivative Transaction may be settled at any time, at the Company's discretion, or may be extended for an additional 18 months. In 2Q26, the Derivative Transaction resulted in a negative MTM of R\$231.8 million (R\$153.0 million, net of taxes).

São Paulo, July 27, 2026.

Denys Marc Ferrez

Executive Vice President of Corporate Finance and
Investor Relations Officer

⁴ The closing of the transaction is subject to compliance with obligations and conditions precedent, including approval by the Administrative Council for Economic Defense – CADE and authorization by the granting authority